

MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
COMANDO LOGÍSTICO
DIRETORIA DE ABASTECIMENTO

DIRETORIA DE ABASTECIMENTO	EMISSÃO: 09 de maio de 2019. Revisão: 21 de setembro de 2021.
CALÇA DE COMBATE CAMUFLADA – Tipo II	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA Nr 192 / 2021 – D Abst

1 OBJETIVO

Esta Especificação fixa as condições mínimas exigíveis para a padronização e recebimento da Calça de Combate Camuflada Tipo II do Exército Brasileiro.

2 NORMAS E/OU DOCUMENTOS APLICÁVEIS

Na aplicação desta Especificação é necessário consultar a relação de normas abaixo, que serão utilizadas na confecção e inspeção da Calça de Combate Camuflada Tipo II. **Serão aceitas normas equivalentes ou versões atualizadas desde que compatíveis com as normas relacionadas abaixo.**

NBR 5426 - Planos de Amostragem e Procedimentos na Inspeção por Atributos.

NM ISO 3758 - Têxteis – Códigos de cuidados usando símbolos

NBR 12071 - Artigos confeccionados para vestuário - Determinação das dimensões.

ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA Nr 82/2014 - D Abst – Embalagem de Material de Intendência.

ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA Nr 97 - D Abst – Tecido Camuflado de Alta Solidez, em vigor.

ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA Nr 190/2019 - D Abst – Tecido Camuflado de Alto Desempenho, em vigor.

Portaria nº 118, do INMETRO, de 11 de março de 2021 - Regulamento Técnico Mercosul sobre etiquetagem de Produtos Têxteis.

3 CONDIÇÕES GERAIS

3.1 Amostragem

A amostragem deve observar a Norma **NBR 5426** nas condições constantes da tabela 1.

Tabela 1 - Plano de Amostragem para Ensaios Destrutivos (NQA 2,5%)

LOTE	PLANO DE AMOSTRAGEM	INSPEÇÃO ESPECIAL	
De entrega	Simples	REGIME Normal	NÍVEL S-2

Palavras-chave: Calça; Combate; Camuflada.

Propriedade do Exército Brasileiro

3.2 Inspeção visual e Metrológica

Para os valores dimensionais lineares que não tiverem suas tolerâncias pré-definidas na presente especificação, admite-se as tolerâncias constantes da tabela 2.

Tabela 2 - Tolerâncias de medidas

INTERVALOS DE MEDIDAS (em mm)		TOLERÂNCIAS (mm)
DE	A	
0,1	0,4	± 0,05
0,5	1	± 0,1
1,1	1,5	± 0,2
1,6	2,5	± 0,3
2,6	5	± 0,5
5,1	7	± 1
7,1	25	± 2
25,1	70	± 3
70,1	150	± 4
150,1	250	± 5
250,1	1.000	± 10
Acima de 1.000,1		± 20

3.3 Controle de qualidade e condições de fabricação

3.3.1 Condições de fabricação

a) Responsabilidade pela Fabricação: O fabricante é o responsável pela produção do artigo, de acordo com as características estabelecidas na presente especificação. A presença do fiscal militar ou agente técnico credenciado nas instalações de fabricação não exime o fabricante da responsabilidade pela produção do artigo.

b) Processos de Fabricação: Os processos de fabricação, embora sejam da escolha do fabricante, condicionados pela natureza dos equipamentos disponíveis, devem assegurar ao artigo a conformidade com os requisitos desta especificação.

c) Garantia da qualidade: O fabricante deve garantir a qualidade do artigo mediante o controle de qualidade das matérias-primas e do produto acabado, em todo o processo de fabricação, segundo um plano de controle sistemático o qual deve ser dado conhecimento ao fiscal militar ou agente técnico credenciado.

3.3.2 Fiscalização

a) O Exército se reserva o direito de, sempre que julgar necessário, verificar por meio do fiscal militar ou agente técnico credenciado, se as prescrições da presente especificação são cumpridas pelo fabricante. Para tal, o fabricante deve garantir, ao fiscal militar ou agente técnico credenciado, livre acesso às dependências pertinentes da fábrica, bem como, apresentar toda a documentação relativa à aceitação da matéria-prima utilizada na fabricação do produto.

b) Por ocasião da inspeção, o fabricante deve fornecer, ao fiscal militar ou agente técnico credenciado, um certificado onde conste que o produto foi fabricado e controlado de acordo com as prescrições desta especificação, e que a matéria-prima utilizada na sua fabricação e embalagem foi aceita em obediência às normas específicas.

c) O fabricante deve colocar à disposição do fiscal militar ou agente técnico o seguinte: os aparelhos de controle, os instrumentos e os auxiliares necessários à inspeção.

3.4 Acondicionamento / Embalagem

Devem estar de acordo com as Normas Técnicas para Embalagem de Material de Intendência em vigor.

4 CARACTERÍSTICAS GERAIS

A Calça de Combate Camuflada Tipo II é confeccionada em tecido camuflado, conforme especificação técnica do tecido estabelecida no processo licitatório.

4.1 Dianteiro

4.1.1 Calça com projeto para alto desempenho militar, levemente folgada, confeccionada em tecido conforme especificação técnica estabelecida no processo licitatório, com padrão Camuflado estampado e conforme instruções de montagem e costuras detalhadas na tabela 9 (ver figuras de 1 a 18).

4.2 Bolso Lateral do quadril (tipo Faca)

4.2.1 Calça com bolsos laterais do tipo faca, com 4,0 cm de abertura na cintura e 22,0 cm de altura na lateral. Com bainha da borda (ver figura 5);

4.2.2 Bainhas dos bolsos faca com moscas de segurança medindo 1,5 cm de comprimento, posicionadas nas bordas superiores próximos a linha de costura do cós e nas bordas inferiores junto às costuras de fechamento das laterais (ver figura 5);

4.2.3 Forros dos bolsos no próprio tecido da calça, com altura medindo 34,0 cm e largura variável L1 e altura lateral variável L2. Forros fechados por overloque 5 fios nas laterais e fundos (ver figura 9);

4.3 Cós

4.3.1 Cós anatômico medindo 4,0 cm de largura com fechamento por botão de massa com 15 mm de diâmetro e quatro furos, na cor verde oliva e posicionado de forma centralizada e na direção da cremalheira do zíper (ver figuras 3, 11, 12 e 18);

4.3.2 Cós com sete passadores, onde dois são aplicados sobre os dianteiros, dois sobre as laterais e três sobre os traseiros, sendo um centralizado na costura do gancho traseiro. Passadores medindo 6,0 cm de comprimento por 1,5 cm de largura fixados ao cós por costura de retrocesso e reforço de mosqueados nas bordas superiores e inferiores (ver figuras 3, 4, 5 e 6);

4.4 Braguilha

4.4.1 Braguilha e pertingal montados no mesmo tecido da calça. Braguilha medindo 3,5 cm de largura e fechado por zíper. Pertingal com 2,0 cm de largura (ver figuras 11 e 12);

4.5 Reforço do joelho

4.5.1 Reforços na altura do joelho, no mesmo tecido da calça, se estendendo a toda largura da perna, com pespontos duplos e com 25,0 cm de altura, pregado 30,0 cm abaixo do topo do bolso lateral (ver figuras 13 e 15);

4.6 Traseiro

4.6.1 Traseiros com dois bolsos embutidos de um vivo cada, medindo 1,0 cm de largura, recobertos por portinhola do tipo escamoteada, fechada por dois botões de massa com 15 mm de diâmetro e quatro furos, na cor verde oliva, pregados a 3,0 cm abaixo da borda superior da vista do bolso (ver figuras 6 e 7);
4.6.2 Portinholas prontas com 14,0 cm de largura e 6,0 cm de altura, centralizadas em relação às pences traseiras e a 8,5 cm abaixo da borda superior do cós (ver figuras 6 e 7);

4.6.3 Forros dos bolsos traseiros no mesmo tecido da calça, prontos com 25,0 cm de comprimento, 17 cm de largura na parte superior e 18,0 cm de largura na parte inferior de cantos arredondados (ver figura 10);

4.6.4 Traseiros com pences e com reforços sobrepostos, no formato de meia lua no mesmo tecido da calça, comprimento nas entrepernas com 14,0 cm pronto (ver figuras 6 e 8);

4.7 Bolsos Cargo (lateral da perna da calça)

4.7.1 Laterais da calça com dois bolsos do tipo cargo semi fole, com o fole medindo 6,0 cm de largura, apenas na direção do traseiro. O fundo e dianteiro dos bolsos fixados por costura reta dupla e chapada (ver figura 14);

4.7.2 Bolsos com formato inclinado, decrescente do traseiro para o dianteiro, recobertos por portinholas escamoteadas, costuradas acompanhando a inclinação dos bolsos e fechadas por dois botões de massa, além de um reserva, com 15 mm de diâmetro e quatro furos, na cor verde oliva, pregados na direção da bainha do bolso, de 3,5 cm. Botão reserva posicionado no centro do fole e centralizado na costura da bainha (ver figura 14);

4.7.3 Bolsos cargo com duas pregas no sentido do comprimento, dividindo o bolso em três partes com 2,5 cm de profundidade (total de 5,0 cm). Bolso pronto com 24,0 cm de altura na parte frontal e 26,0 cm de altura na parte posterior. Portinholas prontas com 26,0 cm de largura e 10,0 cm de altura (ver figura 14);

4.7.5 Moscas de segurança de 1,5 cm de comprimento aplicadas nas bordas superiores e inferiores de pregamento dos bolsos e nas bordas superiores das portinholas (ver figura 14);

4.8 Bolsos auxiliares (laterais da perna da calça)

4.8.1 Laterais inferiores das pernas com bolso auxiliar do tipo semi fole (cada lado), sendo as bordas das costuras traseiras e fundo com fole medindo 7,0 cm de largura e a costura frontal chapada (ver figura 16);

4.8.2 Bolsos recobertos por portinhola fechada por um botão de massa com 15 mm de diâmetro e quatro furos, na cor verde oliva, pregado na direção da bainha do bolso, de 2,0 cm (ver figura 16);

4.8.3 Bolsos posicionados centralizados na lateral sobre os reforços dos joelhos (ver figuras 13, 15 e 16);

4.9 Bainha da calça

4.9.1 Bainha da perna medindo 2,5 cm de altura. Com aleta de ajuste na parte frontal, saindo das costuras laterais, abotoadas por fecho de contato (ver figuras 4, 17 e 18).

5 DESENHO TÉCNICO

Calça Camuflada – Tipo II



Figura 1 – Rapport do Padrão Camuflado escala 1:2

NOTA: As imagens das cores do Rapport são meramente ilustrativas. As mesmas devem se comparadas através das especificações do tecido camuflado e suas coordenadas colorimétricas.



Figura 2: Vista da Calça Camuflada

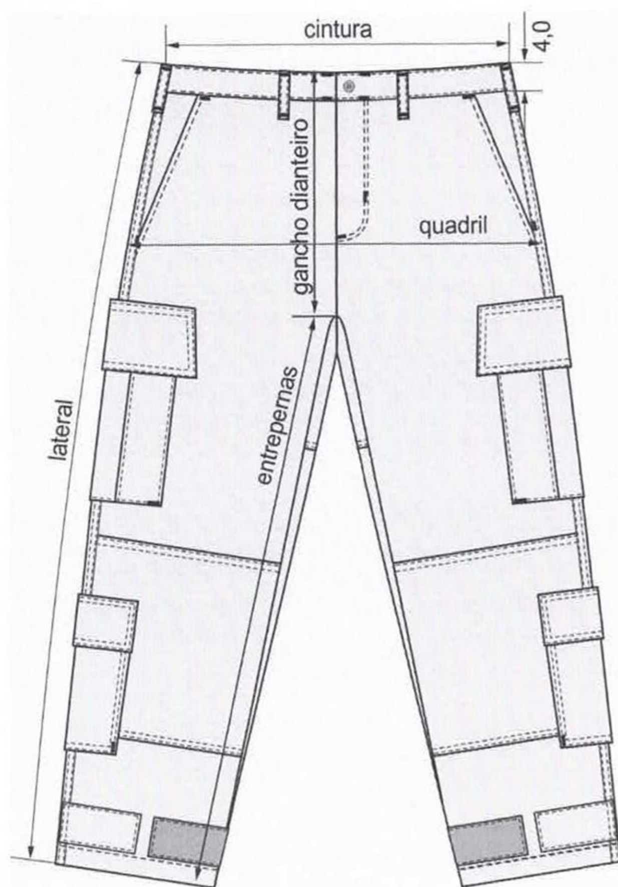


Figura 3: Vista do Dianteiro

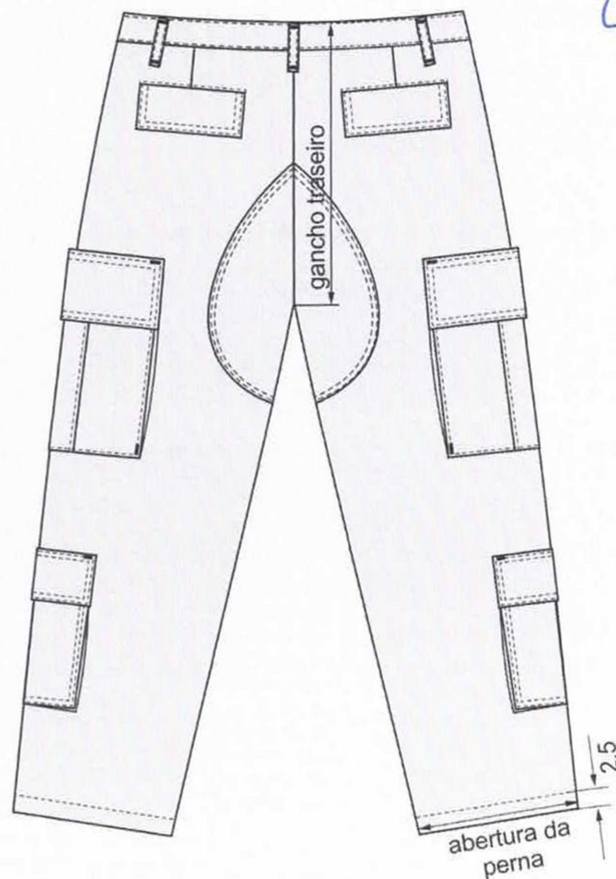


Figura 4: Vista do Traseiro

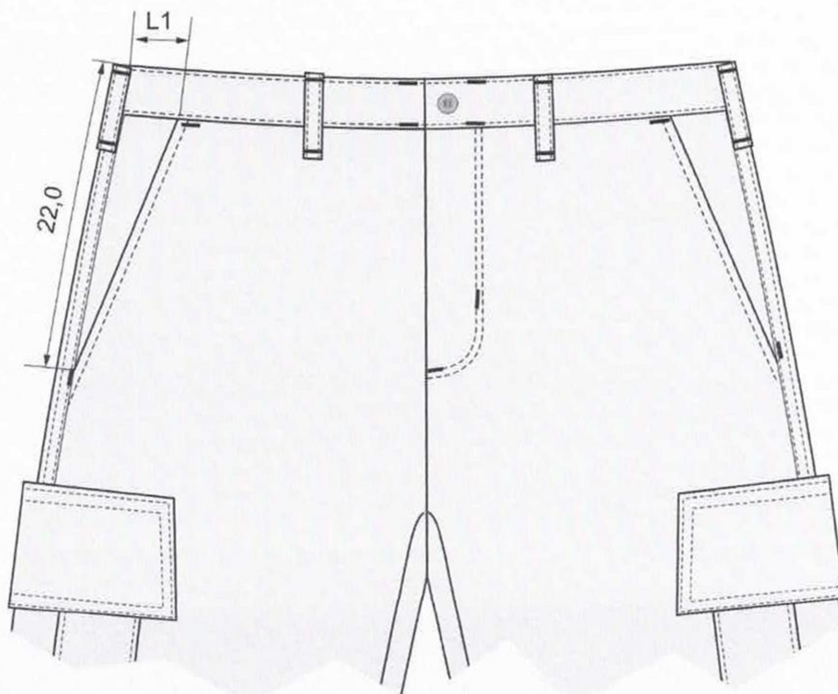


Figura 5: Detalhes do Dianteiro

Medidas em cm

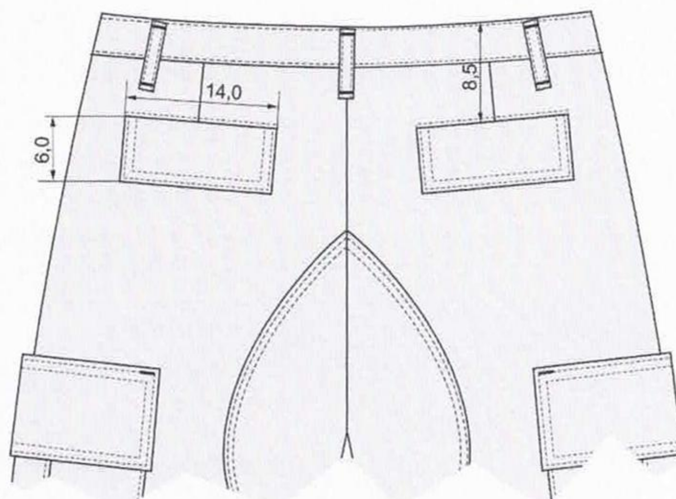


Figura 6: Detalhe do Traseiro

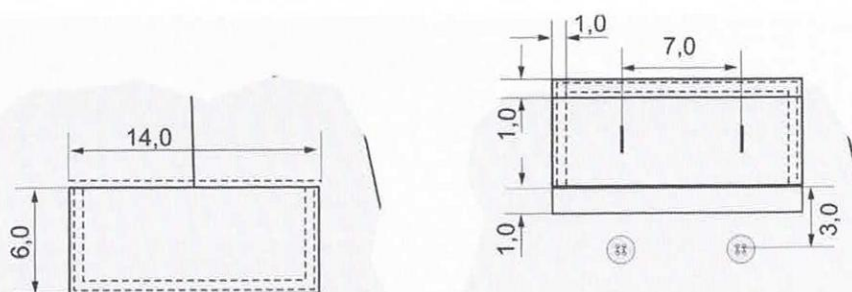


Figura 7: Detalhes dos Bolsos Traseiros

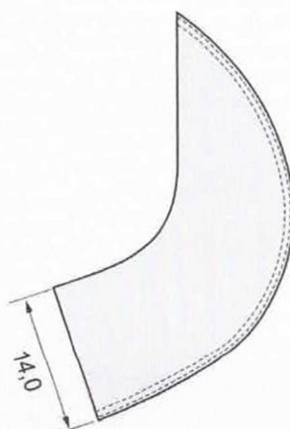


Figura 8: Detalhes do Taco de Reforço do Traseiro

Medidas em cm

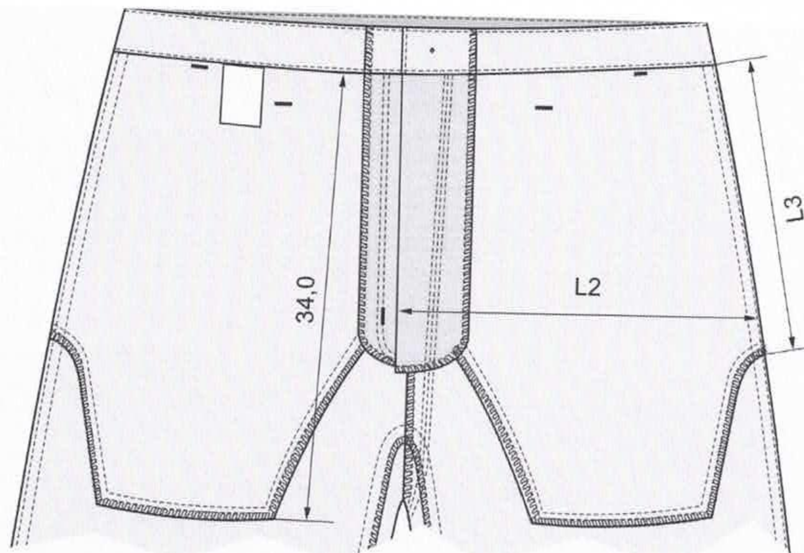


Figura 9: Detalhes Internos do Dianteiro

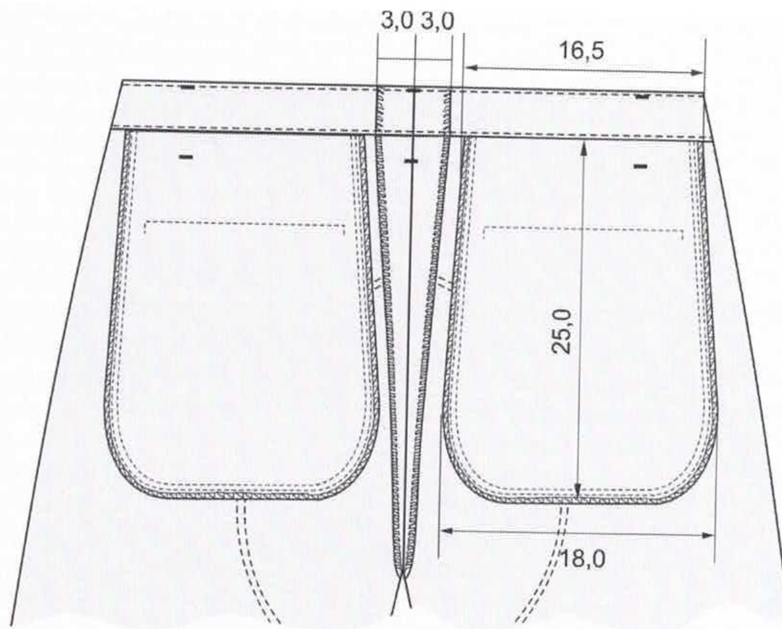


Figura 10: Detalhes Internos do Traseiro

Medidas em cm

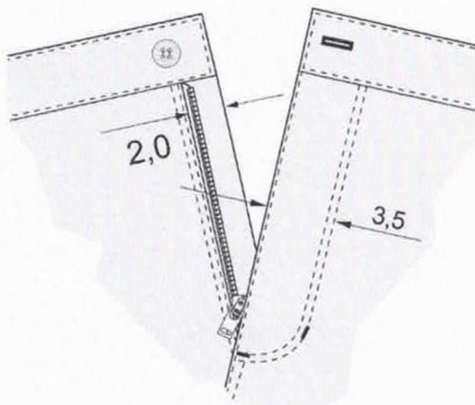


Figura 11: Detalhes da Braguilha Aberta

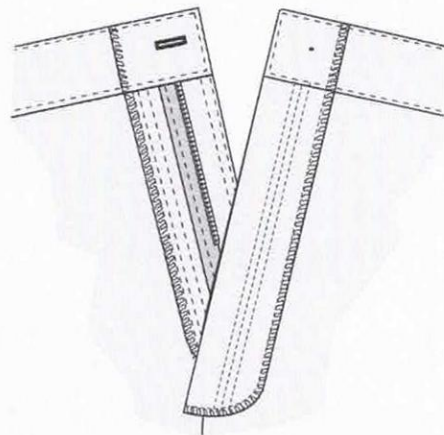


Figura 12: Detalhes Internos da Braguilha

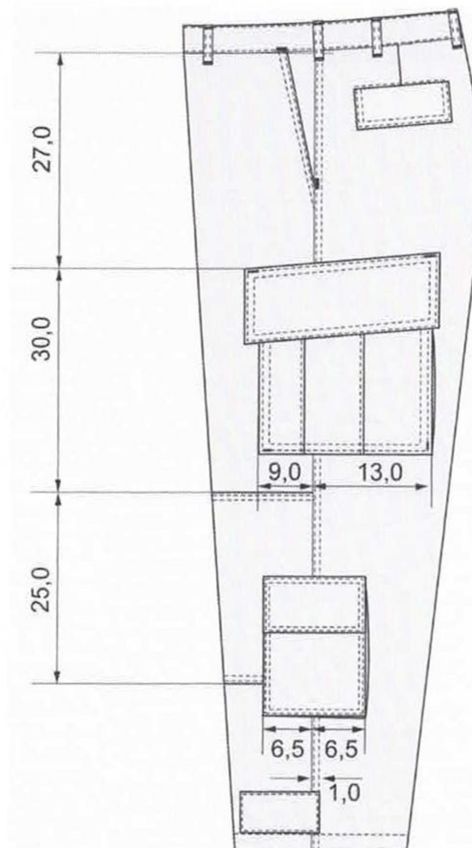


Figura 13: Detalhes da Lateral

Medidas em cm

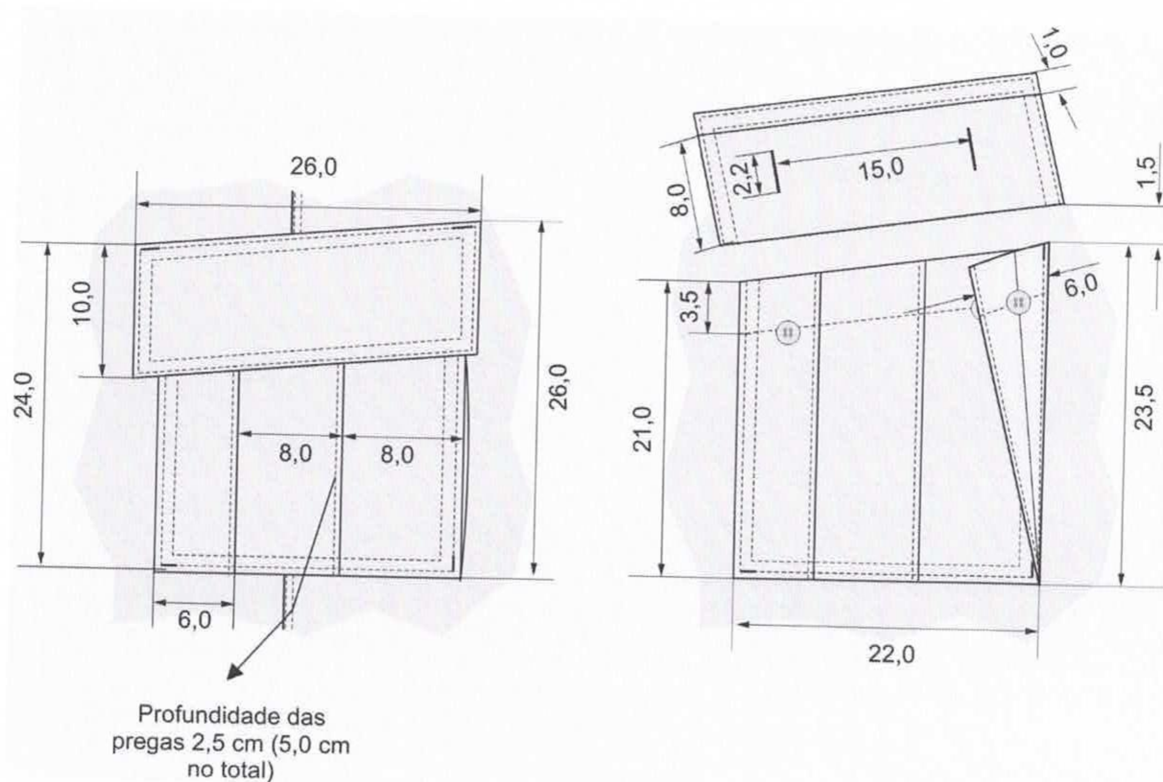


Figura 14: Detalhes dos Bolsos Laterais

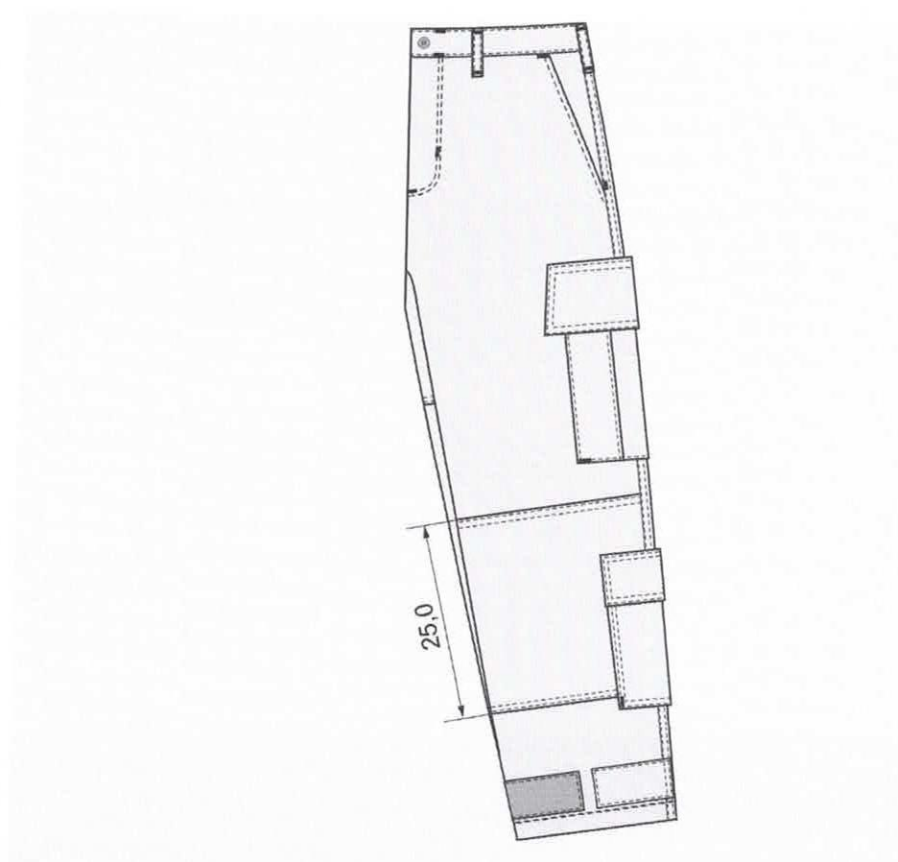


Figura 15: Detalhes dos Reforços do Joelho

Medidas em cm

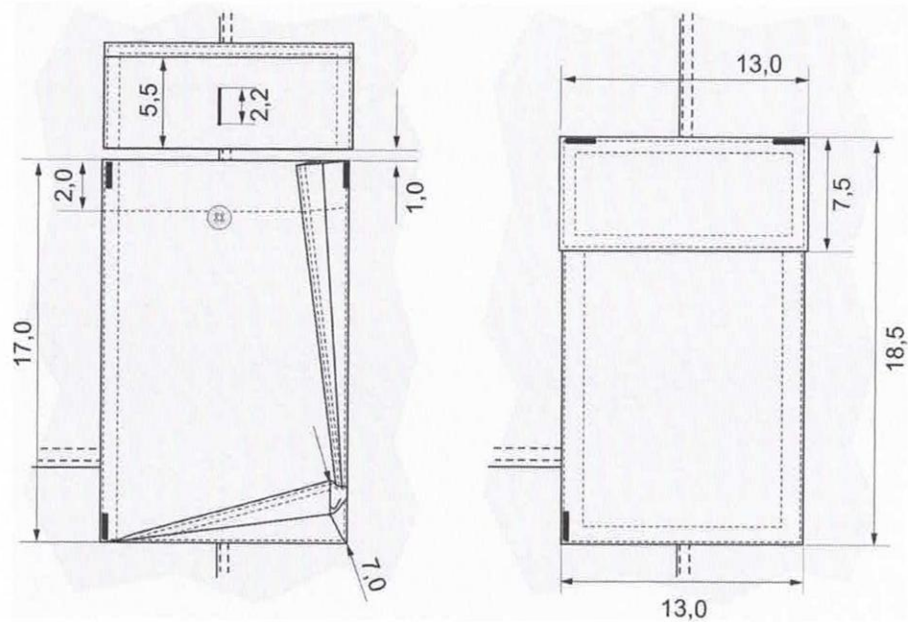


Figura 16: Detalhes dos Bolsos Auxiliares posicionados abaixo dos joelhos

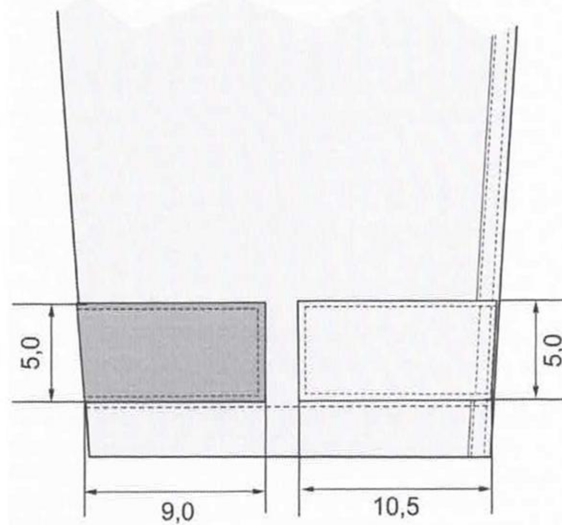


Figura 17: Detalhes do fecho de contato e aleta da perna dianteira

Medidas em cm

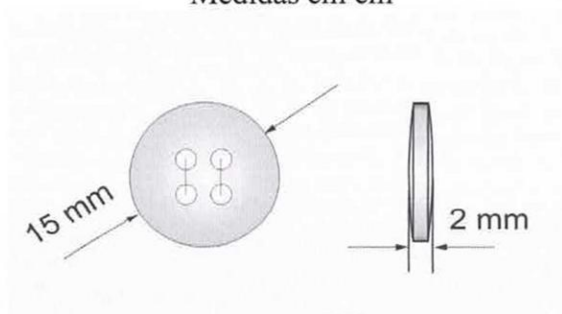


Figura 18: Detalhes dos botões

Medidas em mm

6 DIMENSÕES (Medidas do produto acabado)

Tabela 3 – Medidas Comuns

TABELA	**Tamanhos** (medidas em cm)				
MEDIDAS COMUNS	**PP**	**P**	**M**	**G**	**GG**
L1	3,0	3,0	4,0	4,0	4,0
L2	28,0	29,0	30,0	32,0	34,0
L3	20,0	22,0	22,0	22,0	22,0

Tabela 4 – Medidas Básicas

Tabela	**Tamanhos** (medidas em cm)				
Medidas básicas	**PP**	**P**	**M**	**G**	**GG**
Cintura	35,0	39,0	43,0	47,0	49,0
Quadril	49,0	53,0	58,0	62,0	66,0
Gancho dianteiro	26,0	27,0	28,0	29,0	30,0
Gancho traseiro	38,0	40,0	41,0	42,0	43,0
Lateral	102,0	105,0	107,0	108,0	109,0
Abertura da perna	20,0	21,0	22,0	23,0	24,0
Entrepernas	80,0	80,0	82,0	82,0	83,0

7 AVIAMENTOS

Tabela 5 – Botões

Características	**Especificação**
Composição	100% poliéster
Tipo	Botões de massa com quatro furos (fechamento bolsos e cós)
Dimensão	15 mm de diâmetro e ± 2 mm de espessura – tolerância: mínima

Tabela 6 – Zíper

Características	**Especificação**
Cadarço/fita	100% poliéster
Cremalheira	Polyacetal
Cursor	Zamac: 1% Cobre / 95% Zinco/ 4% Alumínio
Caixa e Pino	Polyacetal
Terminais Superiores e Inferiores	Alpaca: 65% Cobre/ 12% Níquel/ 23% Zinco
Dimensões	- Largura total: 30,5 mm/ 31,5 mm - tolerância: mínima - Largura da cremalheira: 5,60 mm/ 5,75 mm - tolerância: mínima - Espessura da cremalheira: 2,90 mm/ 2,95 mm – tolerância: mínima
Resistências	- Força lateral: 40,0 Kgf - tolerância: mínima - Puxador travado: 5,0 Kgf - tolerância: mínima - Remoção do dente: 5,0 Kgf - tolerância: mínima - Força para abrir: 0,45 Kgf - tolerância: máxima - Força para fechar: 0,45 Kgf - tolerância: máxima
Aplicação	Braguilha
Nota: O zíper deve estar completo, limpo e isento de qualquer defeito que comprometa a sua funcionalidade.	

Tabela 7 – Fecho de contato

Características	Especificação
Tipo	Gancho (macho) e pêlo (fêmea).
Largura	5,0 cm (para aleta de ajuste da abertura da perna)
Cor	Verde oliva

Tabela 8 – Linhas de costura

Características	Especificação
Composição	**Linha:** 100% poliéster – almada com filamentos contínuos **Fio:** 100% poliéster – almada com filamentos contínuos texturizados
Etiqueta/Titulo TEX	**Fio:** - Etiqueta180 Tex **Linha:** - Etiqueta 80 Tex(aproximado) - para o fechamento da peça e pregamento de botões; - Etiqueta 120 Tex (aproximado) - para caseados e mosqueados.
Cor	Verde oliva
Nota: A linha não deverá apresentar metamerismo.	

8 SEQUÊNCIA DE MONTAGEM

Tabela 9 – Costuras

Nº	Operações de costura	Máquinas	Componentes	Linha de costura	Bitola (cm)	Pontos/ cm
1	Unir pertingal	Ponto fixo 1 agulha	Agulha e bobina	Tex 40	1,0	4,0 ± 0,5
2	Chulear limpeza da braguilha e pertingal	Overloque 3 linhas	Agulha Loopers	Tex 40 Tex 18	0,4	4,0 ± 0,5
3	Fechar bainha na limpeza da braguilha	Ponto fixo 1 agulha	Agulha e bobina	Tex 40	0,4	4,0 ± 0,5
4	Pespontar abertura do bolso faca	Ponto fixo 1 agulha	Agulha e bobina	Tex 40	0,6	4,0 ± 0,5
5	Fechar e pespontar forro do bolso faca	Overloque 5 linhas	Agulha Loopers	Tex 40 Tex 18	1,0	4,0 ± 0,5
6	Fixar bolso faca na lateral, cintura, parte superior e braguilha	Ponto fixo 1 agulha	Agulha e bobina	Tex 40	0,2/1,5	4,0 ± 0,5
7	Preparar a limpeza da braguilha e fazer pesponto interno	Ponto fixo 1 agulha	Agulha e bobina	Tex 40	1,0/0,2	4,0 ± 0,5
8	Fechar gancho frente	Ponto fixo 1 agulha	Agulha e bobina	Tex 40	1,0	4,0 ± 0,5
9	Pregar zíper na limpeza da braguilha inserindo pertingal	Ponto fixo 1 agulha	Agulha e bobina	Tex 40	1,0/0,2	4,0 ± 0,5
10	Pespontar braguilha	Ponto fixo 1 agulha	Agulha e bobina	Tex 40	0,6/3,0	4,0 ± 0,5
11	Fechar portinholas dos bolsos traseiros e laterais (superiores e inferiores)	Ponto fixo 1 agulha	Agulha e bobina	Tex 40	1,0	4,0 ± 0,5

12	Casear as portinholas	Máquina de Casear 1 agulha	Agulha e bobina	Tex 40	------	------
13	Pespontar portinholas dos bolsos traseiros e da lateral das pernas superiores e inferiores	Ponto fixo 2 agulhas	Agulha e bobina	Tex 40	0,6	4,0 ± 0,5
14	Pespontar pregas do centro dos bolsos laterais (superiores)	Ponto fixo 1 agulha	Agulha e bobina	Tex 40	0,2	4,0 ± 0,5
15	Fazer bainha dos bolsos fole das laterais das pernas (superiores e inferiores)	Ponto fixo 1 agulha	Agulha e bobina	Tex 40	3,5	4,0 ± 0,5
16	Pespontar fole dos bolsos laterais (superiores)	Ponto fixo 2 agulhas	Agulha e bobina	Tex 40	0,6	4,0 ± 0,5
17	Fazer fole dos bolsos laterais (inferiores)	Ponto fixo 1 agulha	Agulha e bobina	Tex 40	0,5	4,0 ± 0,5
18	Pespontar fole dos bolsos laterais (inferiores)	Ponto fixo 1 agulha	Agulha e bobina	Tex 40	0,6	4,0 ± 0,5
19	Fazer pences no traseiro da calça	Ponto fixo 1 agulha	Agulha e bobina	Tex 40	1,0	4,0 ± 0,5
20	Fazer bolso embutido com vista inserindo a portinhola	Ponto fixo 1 agulha	Agulha e bobina	Tex 40	1,5	4,0 ± 0,5
21	Pespontar vista do bolso embutido (traseiro)	Ponto fixo 1 agulha	Agulha e bobina	Tex 40	1,2/0,2	4,0 ± 0,5
22	Fechar forro do bolso embutido	Overloque 5 linhas	Agulha Loopers	Tex 40 Tex 18	1,0	4,0 ± 0,5
23	Pespontar abertura do bolso embutido com portinhola	Ponto fixo 1 agulha	Agulha e bobina	Tex 40	0,2	4,0 ± 0,5
24	Fixar forro do bolso na cintura	Ponto fixo 1 agulha	Agulha e bobina	Tex 40	0,4	4,0 ± 0,5
25	Aplicar reforço do gancho traseiro	Ponto fixo 2 agulhas	Agulha e bobina	Tex 40	0,6	4,0 ± 0,5
26	Fixar reforço no gancho e entreperna	Ponto fixo 1 agulha	Agulha e bobina	Tex 40	0,2	4,0 ± 0,5
27	Pregar reforço do joelho (joelheira)	Ponto fixo 2 agulhas	Agulha e bobina	Tex 40	0,2	4,0 ± 0,5
28	Fechar laterais	Overloque 5 linhas	Agulha Loopers	Tex 40 Tex 18	1,0	4,0 ± 0,5
29	Pespontar laterais	Ponto fixo 2 agulhas	Agulha e bobina	Tex 40	0,6	4,0 ± 0,5
30	Pregar bolsos fole com portinholas na lateral superior (perna)	Ponto fixo 2 agulhas	Agulha e bobina	Tex 40	0,6	4,0 ± 0,5
31	Pregar bolsos fole com portinholas na lateral inferior (perna)	Ponto fixo 1 agulha	Agulha e bobina	Tex 40	0,2/0,6	4,0 ± 0,5
32	Chulear entrepernas frente e costas	Overloque 3 linhas	Agulha Loopers	Tex 40 Tex 18	0,4	4,0 ± 0,5
33	Fechar entrepernas com sobra de tecido na parte superior	Ponto fixo 1 agulha	Agulha e bobina	Tex 40	1,0/1,5	4,0 ± 0,5
34	Pregar cós	Ponto fixo 1 agulha	Agulha e bobina	Tex 40	1,0	4,0 ± 0,5

35	Fechar ponta do cós com sobra do lado esquerdo	Ponto fixo 1 agulha	Agulha e bobina	Tex 40	1,0	4,0 ± 0,5
36	Pespontar cós e fixar ponta do cós no lado esquerdo	Ponto fixo 1 agulha	Agulha e bobina	Tex 40	0,2/0,6	4,0 ± 0,5
37	Chulear gancho traseiro até o cós	Overloque 3 linhas	Agulha Loopers	Tex 40 Tex 18	0,4	4,0 ± 0,5
38	Fechar gancho traseiro até o cós	Ponto fixo 1 agulha	Agulha e bobina	Tex 40	1,0/3,0	4,0 ± 0,5
39	Pespontar cós	Ponto fixo 1 agulha	Agulha e bobina	Tex 40	0,2	4,0 ± 0,5
40	Fechar passantes do cós e pespontar	Ponto fixo 1 agulha	Agulha e bobina	Tex 40	1,0/0,5	4,0 ± 0,5
41	Pregar passantes no cós	Ponto fixo 1 agulha	Agulha e bobina	Tex 40	0,2	4,0 ± 0,5
42	Fazer aleta da barra	Ponto fixo 1 agulha	Agulha e bobina	Tex 40	1,0	4,0 ± 0,5
43	Pespontar aleta da barra inserindo recorte de fecho de contato macho	Ponto fixo 1 agulha	Agulha e bobina	Tex 40	0,6	4,0 ± 0,5
44	Fazer bainha na barra	Ponto fixo 1 agulha	Agulha e bobina	Tex 40	2,0	4,0 ± 0,5
45	Preguear aleta na costura da lateral (barra)	Ponto fixo 1 agulha	Agulha e bobina	Tex 40	0,6	4,0 ± 0,5
46	Mosquear: braguilha, bolsos facas na parte superior e inferior, canto dos bolsos embutidos, passantes, cós frente, portinholas, canto dos bolsos fole inferior e superior da lateral e aleta da barra.	Ponto fixo 1 agulha	Agulha e bobina	Tex 40	------	------
47	Pregar botões nos bolsos	Máquina de botão1 agulha	Agulha e bobina	Tex 40	------	------
48	Casear o cós	Máquina de Casear 1 agulha	Agulha e bobina	Tex 40	------	------
	Notas: 1 – As linhas de costura deverão ser na cor Verde oliva. 2 – Os botões devem ser na cor Verde oliva. Devem ser pregados em máquina de pregar botões, passando 02 (duas) vezes na máquina com no mínimo 5 (cinco) voltas cada passada, ou pregados à mão, passando no mínimo 10 (dez) voltas cada passada.					

9 IDENTIFICAÇÃO

9.1 A etiqueta confeccionada de tecido branco, contendo instruções para a lavagem da Calça de Combate Camuflada Tipo II, deve ser fixada nas costas na linha de costura do cós, com os caracteres tipográficos na cor preta, de acordo com a Figura 19.

INSTRUÇÕES PARA LAVAGEM
DO UNIFORME CAMUFLADO
TECIDO:____________________
(Definido no processo licitatório)
LAVAR E SECAR NO AVESSO COM OS BOTÕES ABOTOADOS OU ZÍPERES FECHADOS

1 - Lavagem à máquina:
- usar ciclo normal para tecidos mistos;
- lavar em água morna ou temperatura ambiente.

2 - Lavagem à mão:
- lavar em água morna ou temperatura ambiente;
- não torcer;
- enxaguar em água limpa.

3 - Quando usar sabão em pó, detergentes ou similares:
- usar uma concentração de ½ copo de sabão em pó para 40 quarenta litros d'água, misturar bem, somente então, após a completa dissolução, colocar a roupa;
- quando o uniforme camuflado estiver sujo de lama recomenda-se colocá-lo de molho durante 12 horas em água sem sabão, para depois lavá-lo.

4 - Não usar produto que contenha solução de hipoclorito de sódio, tais como: água sanitária, cândida, Q boa ou similares.

5 - Secar à sombra:
- pendurar em varal de forma a não alterar a estrutura do uniforme.
- para secar em secadora de tambor usar temperatura máxima de 60º e completar, após o término do ciclo à quente, com mais 10 (dez) minutos de ciclo a frio.

6 - Passar a ferro com temperatura indicada para poliéster (110º), no lado direito.

7 - Em caso de manchas no tecido deve-se observar o caderno de instrução C 21-15/3.

NÃO REMOVER ESTA ETIQUETA

Figura 19 – Etiqueta com instruções de lavagem

A etiqueta em tecido branco, com as informações do fabricante e do Contrato, de acordo com a Figura 20.

Razão Social
Nacionalidade da Indústria
CNPJ
Tamanho
Composição
Contrato Nr XX/XX-COLOG
Semestre/Ano de Fabricação
NEE
Exército Brasileiro
Venda Proibida

Figura 20 - Vista da etiqueta

As etiquetas devem cumprir as obrigações descritas no Regulamento Técnico Mercosul sobre Etiquetagem de Produtos Têxteis, determinadas pela Portaria nº 118, do INMETRO, de 11 de março de 2021 - Regulamento Técnico Mercosul sobre etiquetagem de Produtos Têxteis.

9.2 Número de Estoque do Exército

A informação do Número de Estoque do Exército (NEE), na etiqueta, deverá obedecer à tabela 10 ou 11, a depender do tecido utilizado.

Tabela 10 - NEE da Calça de Combate Camuflada Tipo II (Tecido de Alto Desempenho)

PONTUAÇÃO	NEE
PP	8405 BR 1539327
P	8405 BR 1539309
M	8405 BR 1539311
G	8405 BR 1539313
GG	8405 BR 1539315

Tabela 11 - NEE da Calça de Combate Camuflada Tipo II (Tecido de Alta Solidez)

PONTUAÇÃO	NEE
PP	8405 BR 1539317
P	8405 BR 1539329
M	8405 BR 1539331
G	8405 BR 1539319
GG	8405 BR 1539321

10 RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

Brasília, 21 de setembro de 2021. **THALES MAURICIO SAMPAIO – Cap QEM** Adj da SCCE/D Abst	Brasília, 21 de setembro de 2021. **MARCO POLO AGRA S. DOS SANTOS – Cap QEM** Adj da SCCE/D Abst

11 ATO DE APROVAÇÃO

Aprovo as atualizações da Especificação Nr 192/2021 – Calça de Combate Camuflada Tipo II.

ATO DE APROVAÇÃO Especificação Nr 192 / 2021 – Calça de Combate Camuflada Tipo II.	
Brasília, 21 de setembro de 2021. **JOSÉ MAURÍCIO L. MARTINS DE SÁ - Cel** Chefe da Seção da SCCE	Brasília, 21 de setembro de 2021. **Gen Bda WASHINGTON ROCHA TRIANI** Diretor de Abastecimento